

IX. O dilema dos padres

Para poder rejeitar o Testemunho, os porta-vozes dos padres de La Salette não hesitam em diminuir e desvalorizar, tanto quanto podem, a autoridade da Testemunha. (Veremos isso mais adiante: Anexo II.)

É estranho vê-los tomar tal posição sobre esta questão.

Afirmar saber melhor do que a Testemunha o que foi dito pela Santíssima Virgem, a ponto de rejeitar a peça essencial da Mensagem, equivale a dizer que Mélanie mentiu, ou inventou, ou se iludiu. Mas, nesse caso, a quem recai a acusação, senão sobre Maria, que teria tão mal escolhido seus testemunhos? (Ver capítulo XI o recall da doutrina de Bernardin de Siena sobre esse ponto da teologia mística).

E então, se o Testemunho é irrecebível para uma parte, quem nos garante que não o seja para o todo? Ou, se ele é fiel para a Mensagem pública, como pretender que não o é para o restante, visto que Mélanie, única confidente de Maria, portanto *única qualificada para dizê-lo, sempre afirmou, ao longo de sua vida e sem jamais variar*, que sua missão consistia em transmitir seu Segredo «a todo o povo de Maria», o que ela fez quando seus Superiores lhe confirmaram a ordem. (Ver Anexo IV).

Não devemos então tomar tudo ou rejeitar tudo, e os Padres de La Salette com eles, caso contrário, uma vez que é agora evidente que sua presença na Montanha não tem mais sentido, a Aparição toda, como mostrou Amédée Nicolas, não sendo agora senão uma fraude!

Mas como entender um partido tão insustentável por parte dos religiosos de *La Salette*, ocupados em arruinar a Aparição que os justifica!

Oferecemos uma explicação indireta que nos parece a mais plausível (Anexo VI), mas é preciso recordar bem o motivo todo humano que, desde o início, fez ranger dentes e levantou opositores: as críticas ao Clero!

Acreditando neles, essas críticas seriam de natureza a desacreditar o clero aos olhos dos descrentes, e dessa afirmação (tão contestável), deduz-se que a Santíssima Virgem *não poderia ter dito isso!*

Uma lógica bastante limitada, fora da qual se buscará em vão alguma outra razão, lógica da qual se contentam, no entanto, para rejeitar uma Mensagem que não pode ser razoavelmente abalada a não ser rejeitando a Aparição toda. Raciocínio que, ademais, é reduzido à sua justa medida pelas observações do santo bispo de Lecce[7] e, sobretudo, pela admirável defesa do Segredo por Amédée Nicolas publicada, reafirmamos, a pedido de Leão XIII.